

O SR. SILVESTRE PERICLES DE MALAS PRONTAS

A esposa e três filhas do governador de Alagoas, sr. Silvestre Pericles, e mais a genitora dele, d. Constança de Góes Monteiro, chegaram ao Rio no domingo último, viajando pelo vapor Araranguá.

Embora instruída por seus filhos a não prestar declarações à imprensa, a mãe do general P. Góes e do governador alagoano falou a jornalistas dizendo que deixara seu Estado na mais absoluta paz. E mais adiante afirmou que o povo chorava nas ruas, porque está prestes a terminar o governo do seu filho.

Quanto à propalada atitude de obstinação do sr. Silvestre Pericles de permanecer no governo, depois do dia 31, em desrespeito à Constituição, assegurou ela que tal não se daria. O governador não viria embora o Araranguá porque tinha de armar e palácio, antes de se retirar.

O recuo do sr. Silvestre Pericles no caso da prorrogação por conta própria do mandato, agora anunciado por sua genitora, parece fato consumado, pois, a bagagem que mandou para cá conta de trinta volumes de regular tamanho. Outro fato sintomático foi, igualmente, a vinda para o Rio, no mesmo navio, do sr. Bernardo dos Santos, guardacostas do governador.

CARNAVAL VENCEU O SÃO CRISTÓVÃO

Em nossa folha de domingo anunciamos aos nossos leitores o tradicional torneio de futebol da Associação de Cronistas Carnevalescos, que sob os auspícios da Associação de Cronistas Carnevalescos, teve lugar durante a manhã do último dia, no campo de São Cristóvão.

Douze clubes, todos integrados por verdadeiros campeões nacionais e internacionais disputaram a taça instituída pela A.C.C.E. como nos conhecemos, embates repletos de gols e muita emoção. O vencedor foi o clube "Crack", que venceu o "São Cristóvão" por 3 a 0.

Os "cracks" da A.C.C.E., verdadeiros campeões, que ostentavam magnífica forma, demonstraram claramente que apenas eles poderiam ser os campeões. Aconteceu, porém, que o cavalheiroismo das rapazes da A.C.C.E., mais uma vez, lhes foi prejudicial, pois que o juiz, mandando vir da Inglaterra para o jogo, não pôde ser encontrado.

Quando o jogo começou, o "Crack" não teve dificuldades para vencer o "São Cristóvão" por 3 a 0. O jogo foi muito bom, com muitos gols e muita emoção. O "Crack" venceu o "São Cristóvão" por 3 a 0.

FIGURINOS CARNAVALESÇOS E O BAILE DOS ARTISTAS

Grande é a atração que vai para o salão nobre do Hotel Glória, em noite de sábado, o baile dos figurinos carnavalescos, ora em exposição no salão nobre do Hotel Glória.

Grande é a atração que vai para o salão nobre do Hotel Glória, em noite de sábado, o baile dos figurinos carnavalescos, ora em exposição no salão nobre do Hotel Glória.

Grande é a atração que vai para o salão nobre do Hotel Glória, em noite de sábado, o baile dos figurinos carnavalescos, ora em exposição no salão nobre do Hotel Glória.

Grande é a atração que vai para o salão nobre do Hotel Glória, em noite de sábado, o baile dos figurinos carnavalescos, ora em exposição no salão nobre do Hotel Glória.

CONCURSO DAS MÚSICAS CARNAVALESÇAS

Verificou-se ontem, à noite, o concurso das músicas carnavalescas, que teve lugar no salão nobre do Hotel Glória.

Verificou-se ontem, à noite, o concurso das músicas carnavalescas, que teve lugar no salão nobre do Hotel Glória.

Verificou-se ontem, à noite, o concurso das músicas carnavalescas, que teve lugar no salão nobre do Hotel Glória.

Verificou-se ontem, à noite, o concurso das músicas carnavalescas, que teve lugar no salão nobre do Hotel Glória.

CONCURSO DAS MÚSICAS CARNAVALESÇAS

Verificou-se ontem, à noite, o concurso das músicas carnavalescas, que teve lugar no salão nobre do Hotel Glória.

Verificou-se ontem, à noite, o concurso das músicas carnavalescas, que teve lugar no salão nobre do Hotel Glória.

Verificou-se ontem, à noite, o concurso das músicas carnavalescas, que teve lugar no salão nobre do Hotel Glória.

Verificou-se ontem, à noite, o concurso das músicas carnavalescas, que teve lugar no salão nobre do Hotel Glória.

CONVOCADO O CONGRESSO PARA RESOLVER SOBRE O ASSUNTO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

CONVOCADO O CONGRESSO PARA RESOLVER SOBRE O ASSUNTO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

CONVOCADO O CONGRESSO PARA RESOLVER SOBRE O ASSUNTO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

CONVOCADO O CONGRESSO PARA RESOLVER SOBRE O ASSUNTO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, foi lida uma mensagem do presidente da República, convocando o Congresso para resolver sobre o assunto na próxima segunda-feira.

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Saídas bi-semanais em moderníssimos aviões quadrimotores
Passagem de ida e volta, com 8 dias de hospedagem em hotel de 1.ª

Tudo incluído: Cr\$ 3.600,00

MUNDIAL TURISMO

Rua Santa Luzia, 732 — Sobreloja — Esquina de Rua México — Fone: 22-2771 (53967)

AGORA... "apólice" UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

LOTARIA FEDERAL

CR\$ 2.000.000,00

amanhã

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Saídas bi-semanais em moderníssimos aviões quadrimotores
Passagem de ida e volta, com 8 dias de hospedagem em hotel de 1.ª

Tudo incluído: Cr\$ 3.600,00

MUNDIAL TURISMO

Rua Santa Luzia, 732 — Sobreloja — Esquina de Rua México — Fone: 22-2771 (53967)

AGORA... "apólice" UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

LOTARIA FEDERAL

CR\$ 2.000.000,00

amanhã

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Saídas bi-semanais em moderníssimos aviões quadrimotores
Passagem de ida e volta, com 8 dias de hospedagem em hotel de 1.ª

Tudo incluído: Cr\$ 3.600,00

MUNDIAL TURISMO

Rua Santa Luzia, 732 — Sobreloja — Esquina de Rua México — Fone: 22-2771 (53967)

AGORA... "apólice" UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

LOTARIA FEDERAL

CR\$ 2.000.000,00

amanhã

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Saídas bi-semanais em moderníssimos aviões quadrimotores
Passagem de ida e volta, com 8 dias de hospedagem em hotel de 1.ª

Tudo incluído: Cr\$ 3.600,00

MUNDIAL TURISMO

Rua Santa Luzia, 732 — Sobreloja — Esquina de Rua México — Fone: 22-2771 (53967)

AGORA... "apólice" UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

LOTARIA FEDERAL

CR\$ 2.000.000,00

amanhã

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Saídas bi-semanais em moderníssimos aviões quadrimotores
Passagem de ida e volta, com 8 dias de hospedagem em hotel de 1.ª

Tudo incluído: Cr\$ 3.600,00

MUNDIAL TURISMO

Rua Santa Luzia, 732 — Sobreloja — Esquina de Rua México — Fone: 22-2771 (53967)

AGORA... "apólice" UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

UNDERSEAL

Novo tipo de seguro contra desgaste de veículos!

Agora o sr. pode assegurar seu carro com um novo tipo de "apólice" contra desgastes. Uma camada protetora de 3 mm. de Underseal sob a tampa do cofre, nos pára-lamas ou na parte inferior do chassis prolonga a vida do carro porque Underseal é um seguro contra corrosão, ferrugem, pó, calor ou picotear de pedras. Para que esses desgastes não deixem seu capital, faça hoje mesmo na sua oficina, um seguro Underseal.

LOTARIA FEDERAL

CR\$ 2.000.000,00

amanhã

O desafio ao sr. Getúlio Vargas

COOPERAÇÃO E SACRIFÍCIO

A mobilização econômica do hemisfério para a terceira grande guerra já se fez anunciar, em Washington, com o clássico apelo à economia de sacrifício.

Em tempo de paz, a indústria norte-americana reconhece seus direitos sobre os mercados internacionais e deixa cair sobre os países subdesenvolvidos sua fria e estéril indiferença. Aos primeiros prenúncios de guerra, entretanto, surge a necessidade de modificar o clima. Os desprezados de ontem tornam-se seres felizes aliados de amanhã, e é preciso contar com a boa vontade ilimitada dos governos para que estes deixem sair, barra a hora, as matérias-primas indispensáveis às indústrias de guerra e aos seus estoques de segurança.

Pode, porém, suceder que os pequenos países sofram com lucros de guerra, neste momento; e a política norte-americana, tão inflexível nas suas negociações com as grandes potências, para as quais tem perdido sucessivas batalhas de influência, retoma sua linguagem sagaz e experimental para debelar as veleidades dos pequenos: a hora que se aproxima não é de lucros, mas de "sacrifícios".

Prepara-se, assim, para a opinião pública, uma ética de circunstância, que denuncie como egoísmo condenável toda preocupação de salvar a integridade da própria economia e a saúde, como gesto de fraternidade universal, toda inoperância dos governos em favor do esforço de guerra comum.

É imprescindível que o sr. Getúlio Vargas, cujo governo se abria por um pronunciamento decisivo em face da mobilização econômica do hemisfério, não se deixe cair desprezando nos engodos dessa política. Bem sabemos que a economia de guerra é uma economia de sacrifício. Bem sabemos que ela não deve ser vista como oportunidade para assegurar vanta-

gens ou elevar o nível de bem-estar. Mas essas verdadeiras obrigações são contrabalançadas e neutralizadas por outras, que merecem igual relevo no espírito e na conduta dos governantes.

A primeira dessas verdadeiras consiste no que podemos chamar de solidariedade de sacrifícios. Quando os Estados Unidos apelam para o sacrifício dos países subdesenvolvidos, não lhes impõem restrições e dificuldades da mesma natureza das que eles próprios suportam. O primeiro ponto, em que essa desigualdade se manifesta, diz respeito aos preços dos produtos. Dizem os Estados Unidos: ponhamos preços-tetos aos produtos primários e alimentícios. Em relação a nós, isto significa, sobretudo, a redução ou pelo menos o bloqueio dos preços do café. Entretanto, jamais se viu reduzir o preço ou bloquear-se o mesmo modo os preços dos equipamentos e produtos manufaturados. Os dentes, pelo contrário, dentro da economia de guerra, aumentam sem cessar. Daí resulta que a economia de guerra impõe aos países subdesenvolvidos, exportadores de produtos primários, como as matérias-primas e o café, não apenas uma limitação de lucros, como se procura fazer crer, mas um efetivo empobrecimento, pela diminuição do poder aquisitivo no exterior, resultante do bloqueio de preços de exportação e do crescimento livre dos preços das manufaturas importadas.

Além desta primeira, há uma segunda verdade. Nenhum país pode hoje ignorar que vencer a guerra é o mesmo que perdê-la, se após a vitória estiver desorganizado o sistema econômico nacional. Não pode haver, portanto, um sacrifício de guerra que importe no sacrifício da paz. Um país como os Estados Unidos, dotado de um grau de maturidade econômica que lhe assegure gigantesca e incessante forma-

ção de capitais, sai do esforço de guerra quase indene, como todo o mundo pôde observar, navarrillado, em 1945. Tendo alimentado a mais dispendiosa campanha da história, tendo sustentado o jorro contínuo de abastecimentos à Rússia através de Murmansk e do Golfo Pérsico, puderam os Estados Unidos, terminada a guerra, enfrentar os compromissos do plano Marshall, e ainda assim atravessaram, nos últimos cinco anos, um dos maiores períodos de prosperidade econômica de sua história. Pelo contrário, o sacrifício de guerra golpeia profundamente a economia dos países subdesenvolvidos. Falta a estes um processo normal de formação de capitais. Se, durante a guerra, não lhes são fornecidos equipamentos para renovação normal de suas indústrias, os benefícios obtidos através da exportação vão apenas aumentar o poder de consumo do povo. Daí decorre uma propensão a adquirir mesmo os bens de que não temos necessidade. E por via de consequência sobre o custo da vida, ao mesmo tempo que se desgastam os bens de produção.

O bem-estar ilusório criado pela elevação do poder de consumo não mascara o trágico empobrecimento que se processa na própria vida do país. E, quando passa a economia de sacrifício, o que resta, em vez da salvação, é a irremediável perda dos esforços pacientemente acumulados pela geração anterior.

Que o futuro governo aguardado com tanta apreensão pela opinião responsável do país, saiba distinguir com clareza nesta capciosa e enganosa ideologia de cooperação e sacrifício. A rude experiência que atravessamos deve ter deixado os olhos alertas aos brasileiros, e entre eles especialmente ao futuro presidente da República, que pode contemplar de perto os males de que foi, numa larga medida, o responsável

nenhuma aplicação no caso de Santos, pois ali ocorre precisamente o contrário: os navios inutilizados ganham mais.

A rigor, não se poderia dizer que existe já o congestionamento, mas falta pouco para isso. E, em face da ameaça, as companhias estrangeiras de navegação tratam logo de maior fretes por causa das dúvidas. O que é fato incontestável é que existem navios ao largo, há cinco ou seis dias, esperando vaga para atracação. O porto do Ilho não está em condições favoráveis. Em 1946 essa crise foi estudada, por entidades do comércio, sob todos os aspectos. Dê-se estudo resultou a certeza de que em qualquer dos dois portos há insuficiência de cais. Do que acontece, pelo menos em Santos, até um congestionamento francamente declarado falta pouco, por isso que no porto paulista, cuja importância é escusado proclamar, já há uma fila de 16 navios no pequeno estuário. Por enquanto as indústrias no sentido de encontrar um energético remédio preventivo parem das atividades comerciais. O governo ainda não se dignou agir para impedir ou atenuar os efeitos do congestionamento.

Equiparação indispensável

Não há por onde negar às indústrias do país o direito que pleiteiam um posto — apenas aparentemente concedido até hoje — de conselho consultivo, quando se estudam os problemas econômicos, no sentido de solução na forma de conformidade com os imperativos nacionais. Cabe-lhes essa função, mas não exclusivamente como parece afirmar-se aos versos do assunto. Tão interessada em ter audiência a esse respeito é também a lavoura. Consultem-se estatísticas. Os maiores recursos

INSTITUÍDO O VICARIATO CASTRENSE NO BRASIL

Entregue ao presidente da República, o texto do decreto do Santo Padre

O presidente da República recebeu ontem, às 15 horas, no Palácio do Catete, o cardeal arcebispo dom Jaime de Barros Câmara, que lhe entregou o texto do decreto de sua Santidade, o Papa, que institui o Vicariato Castrense no Brasil. A cerimônia se realizou no salão amarelo, sob a presidência do general Burtin em companhia dos chefes de Gabinete Militar e Civil, tendo-se presentes o ministro da Marinha, almirante de esquadra Silveira de Noronha, o titular da Educação, sr. Pedro Calmon e o general de Exército Salvador César Olinto, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o general Bina Machado, autoridades eclesásticas e capelães militares.

Após a leitura do decreto, o presidente da República, transmitindo-lhe o decreto pontifício, pronunciou dom Jaime Câmara as seguintes palavras:

"Tigemo-nos, mais uma vez, o Santo Padre, humildemente rogando, distinguir nossa querida Pátria, com um testemunho espontâneo de seu carinho, instituindo com o beneplácito do governo de V. Ex., o Vicariato Castrense no Brasil. Ministro da Guerra, compreende V. Ex. o que significa a elevação para as Forças Expedicionárias Brasileiras a presença dos Capelães Militares, portadores de conforto espiritual. E, não menos, a confiança de amparo que neles depositam as famílias que vivem seus filhos partem para o campo da luta. Depois, já em tempo de paz, é no Governo de V. Ex., que o serviço de Assistência Religiosa às Forças Armadas, em desenvolvimento, tendo V. Ex., colocado as Capelães Militares sob o alto patrocínio e orientação do Estado-Maior das Forças Armadas, cujo Chefe o Excmo. Sr. General Salvador César Olinto manifestou o agrado com que receberia o Brasil a criação de seu Vicariato Castrense.

Assim é que, ainda na gestão governamental de V. Ex., com o nome tanto desejado, o Excmo. Sr. Nuno Apóstolo Dom Carlos Chiaro, representante da Santa Sé no Brasil, estabeleceu o Vicariato Castrense.

Conforme o Decreto da Sagrada Congregação Conciliar, o Arcebispo de São Paulo, o Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, em nome do Santo Padre, nomeou Sr. Nuno Apóstolo Dom Carlos Chiaro, representante da Santa Sé no Brasil, para exercer as funções de Vicário Geral do Capelão Chefe, que no mencionado Banco do Comércio S.º.

O male antigo data, porém, de 1940.

PINGOS & RESPIGOS

De Fortaleza: "O corpo médico da Santa Casa de Misericórdia tributou homenagem ao dr. Feliciano Athaide, diretor desta estabelecimento, constante de uma moção de saudação por motivo de aniversário, pelo médico paulista Salomão Chaid Aquela, carde de caridade."

O corpo médico, atingido também pela crítica, solidarizou-se com o diretor, de corpo e alma. Não havia outro remédio.

Em São Paulo foi determinado o fechamento de todos os casinos e bingos. O porte integral, aspira um fornecedor da "caixinha".

O presidente da República nomeou doutor candidato classificado no último concurso para o cargo inicial da carreira de oficial administrativo.

Nada há de estranho. Trata-se de nomeações legais, resultantes de concurso. Não se comparem os candidatos a tantos "pauzinhos", ultimamente nomeados por um concurso de circunstância.

Palácio do sr. Ademar de Barros sobre a organização do próximo governo: "... porque, dada a nossa ideologia política a população, quem não se adaptar terá substituído. Muitos serão conhecidos e poucos serão conhecidos."

O arto é claro. Mas os novos ministros dizem: "Lerem, lerem, lerem".

Foi anunciada a fundação de um novo partido, com elementos de todas as facções que queiram apoiar o novo governo.

Será uma fusão de partidos existentes? perguntaram ao sr. Danton Coelho.

Abandono, não. Seria uma confusão. Fica o velho com o novo.

Cyano e Cia.

obtidos pelo país, com o movimento de sua balança externa, ainda não são as indústrias que os propõem.

O balanço resultante de um confronto entre o que nos vem da produção agrícola e o que as indústrias podem proporcionar evidencia a razão do aserto. Poderá dizer-se, da parte das indústrias, que no seio de suas classes não há nenhuma ideia de exclusivismo. Ninguém terá insinuado tal coisa. Mas o que é preciso dizer é que os órgãos agrícolas também devem tomar posição ao lado dos órgãos industriais, como integrantes dos conselhos consultivos, em igualdade de condições.

E não é o que se vê, mesmo quando se realizam as mesas redondas econômicas para estudar os problemas. Daria resultado muito satisfatório a solidariedade entre as duas maiores forças conservadoras do país.

Condução de viajantes

Quem estivesse, numa das últimas manhãs, na estação Santa Cruz, à hora da chegada do noturno Santa Cruz, teria observado um fato de impressão: os passageiros, a maior parte com suas famílias, não encontravam um táxi que os conduziria. Tinha-se a impressão de uma greve. Com relação ao assunto há mais alguma coisa que não sabemos se está autorizada pela Inspeção do Trânsito: os motoristas de praça adotaram a praxe de só aceitar passageiros em lotação, tratando-se embora de bairros afastados uns dos outros.

Rende-lhes mais o negócio, mas a caceteia é para os ocupantes do veículo, pois levam o dobro do tempo para chegar ao destino. Essa condição imposta aos viajantes é apenas tolerada ou homologada pela autoridade competente?

A UM AMIGO EM PARIS

Rio, janeiro — É preciso achar graça, meu caro, sempre que a gente ouve falar de turismo no Brasil. Vou contar um caso. Em dezembro, quando vim da França, meu pai, paiu meu pai, não pôde mais. O aeroporto melhorou muito, e há um restaurante razoavelmente instalado. Fazia muito calor. Pede uma água de coco gelada. Não tinha; tem gelada, nem se vê. Em um balcão que se vendiam curiosidades da terra conseguiu comprar um coco verde; depois teve de pedir ao garçom para abrir o coco e me arranjou uma pedra de gelo. O garçom respondeu gentilmente que o gelo era de aviação, e se eu precisasse, pois, me trouxe um copo de água de coco gelada, que me salu a um preço quatro vezes maior do que o qual quer esquia do Recife. E isso a mim, brasileiro, antigo morador do Recife, falando a língua de lá. Não comia do almoço não chegava a ser ruim; mas era perfeitamente vulgar. Não vou mais sugerir que os turistas sejam obrigados a entrar no garajão ou no sarabulho mal cheiroso de aviação, com seus telas afetos e outras coisas. Mas um prato pelo menos do cardápio deveria ter um sabor regional. O pitu, por exemplo, é coisa que não se encontra em qualquer parte do mundo. Já o camarão, só pode adorar o pitu, que, a sem falta, o mais gostoso camarão do mundo. Você sabe, meu caro, com que afã e gentileza em qualquer parte do mundo o fetiche de comida a provar a especialidade da terra — seja um marisco, uma ave, um coelho ou um vinho. Aqui tive recibo de pedir ao garçom — depois da aventura da água de coco — um simples manjar de Ipanema. E a última vez que estive na Bahia só consegui comer um vatapá em um canto do Mercado; nos outros restaurantes seria impossível provar qualquer coisa que não fosse desse a ideia da cozinha baiana.

Já não falamos do Rio. Em Paris a gente pode comer, e bem, pratos de todas as regiões da França, desde a Provença à Alsácia. No Rio não há um restaurante onde você possa comer um prato de cozinha francesa que é um dos mais finos e gostosos de todos os molhos do mundo — o tucupi. Como se fosse impossível achar um cozinheiro competente, ou como se o tucupi fosse feito com sangue de falcão — quando vem da cozinha popular — e não de uma marisco, uma ave, um coelho ou um vinho. Aqui tive recibo de pedir ao garçom — depois da aventura da água de coco — um simples manjar de Ipanema. E a última vez que estive na Bahia só consegui comer um vatapá em um canto do Mercado; nos outros restaurantes seria impossível provar qualquer coisa que não fosse desse a ideia da cozinha baiana.

Se não falamos do Rio, em Paris a gente pode comer, e bem, pratos de todas as regiões da França, desde a Provença à Alsácia. No Rio não há um restaurante onde você possa comer um prato de cozinha francesa que é um dos mais finos e gostosos de todos os molhos do mundo — o tucupi. Como se fosse impossível achar um cozinheiro competente, ou como se o tucupi fosse feito com sangue de falcão — quando vem da cozinha popular — e não de uma marisco, uma ave, um coelho ou um vinho. Aqui tive recibo de pedir ao garçom — depois da aventura da água de coco — um simples manjar de Ipanema. E a última vez que estive na Bahia só consegui comer um vatapá em um canto do Mercado; nos outros restaurantes seria impossível provar qualquer coisa que não fosse desse a ideia da cozinha baiana.

A CARREIRA DE PROCURADOR

Foi assinado decreto, pelo chefe do governo, determinando que os ocupantes interinos dos cargos da classe inicial da carreira de Procurador de Justiça serão submetidos à prova e neles efetivamente providos se forem habilitados. Foi instituído, no Ministério da Justiça, o Conselho de Seleção, para a carreira de Procurador de Justiça. O Conselho de Seleção, para a carreira de Procurador de Justiça, foi instituído no Ministério da Justiça. O Conselho de Seleção, para a carreira de Procurador de Justiça, foi instituído no Ministério da Justiça.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

Rua de Quitanda, 70 - 72
Rua Chile, 35

SERA ALTERADA A LEGISLAÇÃO SOBRE APOSENTADORIAS

O presidente da República autorizou o DASP a promover estudos no sentido de ser proposta a alteração da legislação referente à aposentadoria pelas Caixas do pessoal de serviços industriais, empregados diretamente pelo União.

ORDEM DO MÉRITO MÉDICO

O presidente da República aprovou, por decreto, o regulamento da Ordem do Mérito Médico.

BASE PARA O ACÓRDO COMERCIAL COM A FRANÇA

Paris, 22 (F.P.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que as negociações para a fixação do estatuto futuro das relações econômicas entre ambos os países.

N. da R. — A propósito do telegrama acima, comunicamos, com o Ministério das Relações Exteriores, que confirmou seus termos.

AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDE EM BELO HORIZONTE

Beio Horizonte, 22 (Da sucursal) — O prefeito Otacílio Nogueira, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, determinou ao Departamento de Bondes e Ônibus a execução de estudos e providências para aumentar as passagens de bondes, de 30 para 50 centavos na Capital. Em sua ordem, o prefeito recomendou que se usasse a provisão de uma lei para entrar em vigor no dia 31, isto é, dia da posse do novo governo municipal. Nessas condições, o belorizontino se vê ameaçado de mais um golpe na sua economia, justamente em um dos setores em que se sente mais prejudicado que é o dos transportes.

O EXERCITO NORTE-AMERICANO COMPRÁ CAFÉ

Novo York, 22 (U.P.) — A Intendência do Exército anunciou que adquiriu por concorrência, 13.710.000 libras-peso de café cru, do tipo Santos, a preço de \$ 3.410.000. A maior quantidade foi adquirida da firma Hard & Rand Incorporated, a quem foram compradas 2.700.000 libras de café tipo Santos, a \$ 3.420.000. Outras firmas, Leon, Israel e Lico, venderam 1.980.000 libras, tipo Santos, a \$ 3.410.000. Outras firmas, Leon, Israel e Lico, venderam 1.980.000 libras, tipo Santos, a \$ 3.410.000.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu, em despacho, os ministros da Marinha e da Agricultura, sr. Almirante Silveira de Noronha e o senador Antonio Navele Pio, respectivamente.

A MENSAGEM DO PREFEITO

A mensagem que o prefeito enviou agora à Câmara dos Vereadores, é que hoje publicamos, o resumo sincero de um caso grave.

Nem todos possuem o pleno conhecimento da situação da capital, assim como a encontrou o atual prefeito, ao iniciar sua administração. Mas todos sabem, pela evidência dos fatos visíveis, que o governador da cidade realizou durante os três anos passados, uma obra de mais, nesta altura, enumerar as obras públicas de que o Rio de Janeiro se beneficiou, graças a uma atividade administrativa enérgica: avenidas abertas, túneis furados, praças alargadas, pontes construídas, além de numerosas escolas e grandes hospitais. Mas tudo isso foi realizado tendo-se sempre em consideração as condições financeiras do Distrito Federal. Tão cauteloso foi esse atitude que deu resultado quase insuperado: apesar de obras tão numerosas e dispendiosas, manteve-se em equilíbrio o orçamento da cidade, evidenciando-se saldos apreciáveis. A cidade, ainda em 1950, pôde ser considerada rica. Mas — daí daí — essa prosperidade, que tanto beneficiava os cariocas, já está destruída.

Assumam-se a Câmara Municipal e, igualmente, o Senado por terem arruinado as finanças da cidade, pela maior parte desmesurada da Despesa Pessoal, pelas farras reestruturadas, incompatíveis com as normas de uma boa administração e até com o bom senso.

A acusação do prefeito não é discursiva demagógica. Não emprega palavras grandiloquentes. Usa a linguagem segura dos argumentos minuciosamente computados e verificáveis. Voltaram — não se calam — nada menos que 35 leis de aumentos, reestruturadas de carreiras, criação de cargos isolados, etc., onerando um orçamento com despesas novas de, pelo menos, 500 milhões de cruzeiros. Se a reestruturação dos médicos custou 100 milhões; e mais outros efeitos dessa loucura sistemática ficam ainda imprevisíveis.

Em consequência, o orçamento para 1951, no qual se prevê um superávit de 71 milhões de cruzeiros, entrará em exercício com o déficit inicial de 130 milhões! Pela primeira vez será preciso, para a continuação e conclusão das obras, recorrer ao crédito público. Mas nem a administração rotineira poderá continuar sem forte agravamento dos impostos. A vida de todos nós será mais dura.

O responsável pela administração do Distrito Federal, deu um exemplo de espírito público. Para salvar o que ainda pode ser salvo, é preciso que todos respondam, com o mesmo espírito público, ao último apelo do prefeito.

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

Outras nomeações para o cargo de escrivão de cartório

O presidente da República fez mais as seguintes nomeações, em virtude da lei que dispõe sobre a organização judiciária do Distrito Federal, lei que tomou o nº. 1.301, de 28 de dezembro de 1950.

Para o cargo de escrivão de 4ª Vara da Fazenda Pública, 3º Ofício, José Barreto de Assunção; para o cargo de depositário judicial, Cid Rache; para o cargo de escrivão de 4ª Vara Criminal, Silveira de Castro Pinto Júnior, respectivamente, 34 e 35. Relembra o "Diário Oficial" de 14 de maio em curso, com referência a nomeação de José Maria Tossato Barreto, dizendo que o mesmo exercera o cargo de escrivão de 4ª Vara Criminal.

O sr. José Barreto de Assunção, nomeado para a 4ª Vara da Fazenda Pública, é oficial da Marinha (capitão tenente) e vem exercendo, desde o início do governo, as funções de ajudante de ordens do presidente da República. É o segundo membro do gabinete da Presidência que ocupa um cartório. O primeiro é o tenente coronel Gilberto Mazinho, professor do Colégio Militar, a quem coube o cargo de escrivão de 4ª Vara de Família.

Ocupa o cargo de diretor da Penitenciária do Distrito Federal o outro nomeado, sr. Antônio Pereira de Castro Pinto Júnior.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

NORMAS SOBRE AS OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS DAS AUTARQUIAS

O diretor geral do Departamento da Previdência Social, coronel Isen Lopes de Castro, assinou portaria, trazendo normas sobre operações imobiliárias nas instituições autárquicas. Assim as operações imobiliárias destinadas ao próprio funcionamento e aos seguros das entidades de previdência social, não poderão ultrapassar, em 31 de dezembro de 1950, a 75% do ativo realizado da instituição respectiva. Nenhuma operação imobiliária poderá ser realizada sem que seja emitida uma ordem de aquisição de forma específica, dotada de aprovação pelo mesmo fim.

Previamente, ainda, a portaria que os institutos e Caixas deverão enviar ao DNPS, após o encerramento do exercício de 1950 e até 15 de fevereiro próximo, um demonstrativo das operações efetuadas até 31 de dezembro do ano findo e do ativo realizado da mesma, evidenciando que as aplicações feitas até então, a se enquadrarem no limite de 75%.

AQUISICÇÃO DE EQUIPAMENTO DE DRAGAGEM

A resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de Cr\$ 4.000.000,00, pelo Ministério da Viação, para aquisição de equipamento de dragagem para obras de saneamento de águas, foi sancionada pelo presidente da República.

O EXEMPLO INGLÊS

Ilá sempre o que aprender na Inglaterra. Vejamos este caso, bem significativo: enquanto um homem da autoridade e da projeção do senador Taft lança a ideia de que os Estados Unidos devem armar-se de preferência no ar e no mar, os ingleses organizam quase em silêncio, com a velha fleugma britânica, suas forças terrestres.

Ora, a Inglaterra tem uma estratégia bem particular neste sentido. Ela, sim, poderia sustentar que lhe bastam aviões e navios. Mas não se iludiu quanto a nenhuma espécie de isolamento nem deixou de encerrar a situação na Europa como realmente ela se apresenta; e é o único país, até agora, que, tendo em vista a situação, instituiu o serviço militar obrigatório por dois anos. Essa medida vai permitir-lhe o reforço não só dos efetivos estacionados na Inglaterra mesma como das tropas de ocupação na Alemanha. São estas últimas compreendidas atualmente cerca de cem mil homens, repartidos em duas divisões, uma blindada, e muitos serviços auxiliares. Os projetos em estudo asseguram a formação para breve de mais duas divisões, também uma blindada, todas as quais, bem assim uma frota costeira de pequenas unidades, serão postas imediatamente sob as ordens do general Eisenhower.

A reserva estratégica mantida em território inglês abrange uma divisão de infantaria, uma divisão blindada e uma brigada de pára-quedistas. O governo inglês pensa ainda na elevação dos efetivos europeus para seis divisões, com três blindadas.

A fabricação de carros blindados está sendo, aliás, muito ativa na Inglaterra.

Mas não fica o exemplo dessa potência tipicamente aéreo-naval que se prepara com forças terrestres. Os ingleses têm cerca de dez mil homens na Áustria e em Trieste; sessenta mil no Oriente Médio; uma divisão no Extremo Oriente; várias unidades na Malásia, além das tropas mandadas para a Coreia. O Exército territorial, composto outrora de voluntários, já hoje conserva, para um certo período de adestramento, os próprios conscritos que terminaram o serviço; e, na forma dos cálculos estabelecidos, vai enquadrar quinhentos mil homens organizados em nove divisões de campanha e muitos corpos auxiliares destinados à defesa antiaérea.

Por fim, dispõe a Inglaterra dos antigos combatentes — quatro milhões — que formam a chamada "classe Z" e podem ser em grande parte convocados. São indivíduos, é claro, idosos, porém com a vantagem da experiência, que a muitos empresta a virtude — vamos assim dizer — de soldados qualificados, especialistas e técnicos.

Por outro lado, a produção militar britânica afirma-se em altíssimos níveis. Ainda há um ano, ela consumia 8% da renda nacional; hoje, absorve mais de 10%. E na reabertura do Parlamento já se prevê que o governo apresentará diversos projetos concernentes ao plano de sua participação na defesa da Europa.

Se fôssemos apreciar o esforço de cada país nessa participação, haveríamos de reconhecer que a Inglaterra não dorme. Lá, como nos Estados Unidos, há também a ideia de que importa bastante aparelhar e desenvolver as forças aéreas e navais. Acontece apenas que ninguém proscreve o emprego das armas terrestres, pelo motivo óbvio de ser a estratégia, no caso europeu, fundada especialmente na ocupação — na ocupação a cujos encargos não podem fugir os Estados Unidos, sob pena de, omissos nesse ponto, deixarem aberta no sistema defensivo uma brecha onde cabe de modo evidente a cunha da Rússia.

Costa REGO

AUMENTARAM OS ATRASADOS COMERCIAIS LATINO-AMERICANOS

Concorreu o Brasil com 2.400.000 dólares

Novo York, 22 (U.P.) — O montante da dívida dos países latino-americanos relativa a juros vencidos em 1950, chegou a 15 grandes bancos comerciais dos E.U. UF. aumentou em 6.100.000 dólares no mês de dezembro contribuindo o Brasil com 2.400.000 dólares para o aumento dos atrasados comerciais — segundo informou hoje o Banco da Reserva Federal de Novo York.

O relatório mensal do banco central diz que, ao terminar o ano, o total da dívida dos países latino-americanos ascendia a 115.900 milhões de dólares, ou 29.948 milhões de dólares, o que representa um aumento de 15.700 milhões de dólares, desde fins de setembro.

O crescimento dos atrasados comerciais em 1950, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de contribuição, em parte, segundo o relatório, do aumento do volume em dólares das quotas novas, giradas contra importações latino-americanas, em consequência do aumento dos embarques de mercadorias norte-americanas para aqueles países. As cobranças em 1950, para o Brasil, foram de 28.171 milhões de dólares em novembro, se bem que o número de letras tenha subido apenas 1.950, as taxas de

AVIAÇÃO

GRAVE ACIDENTE EM S. PAULO
Colidiram de raspão, no ar, dois aviões comerciais sobre o aeroporto de Congonhas —
Faziam o problema de descida

Domingo, cerca das 11.40 horas, sobre o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, ocorreu um grave acidente: colidiram de raspão, no ar, dois aviões comerciais sobre o aeroporto de Congonhas. Ambos os comandantes tiveram bastante presença de espírito diante do acidente. O com. av. Goethe, Pires de Lima Rebelo, procedente de Campinas, e o avião da "Cruzeiro", matrícula PP-CCU, com 25 passageiros e 4 tripulantes, sob o comando do com. av. Goethe, Pires de Lima Rebelo, cortou o caminho do outro avião, o com. av. Goethe, Pires de Lima Rebelo, procedente do Rio de Janeiro, quando faziam o problema de aterrar.

Embora não fosse possível ouvir os comandantes das aeronaves e bem assim o enredo do acidente, de controle do aeroporto, pude, mediante o auxílio de um rádio-amador, não se registrou uma catástrofe. O avião da "Cruzeiro" de-

AVISO A CANDIDATOS A ESCOLA DE AERONÁUTICA

O comandante da Escola de Aeronáutica, Brigadeiro Amaral, por meio de comunicado oficial, informa que a matrícula para o curso de 1951, que prestaram exames de admissão, está sendo aberta. O curso terá duração de 18 meses, com 10.000 horas de aula, e o resultado do exame será divulgado em fevereiro de 1951.

O INVENTOR DO RADAR

Londres, 22 — (F. P.) — Sir Robert Watson, inventor do radar, recebeu a maior recompensa militar já concedida a um inventor britânico. O "recompensa" foi atribuído a Watson por ter inventado o radar, que permitiu a detecção de aeronaves inimigas e a salvamento de milhares de vidas.

DESASTRE EM MONTEVIDEU

Montevideo, 22 — (F. P.) — Um avião de passageiros da linha aérea Uruguiana, com 25 passageiros e 4 tripulantes, caiu no mar, perto de Montevideo, durante uma tempestade. O acidente ocorreu pouco depois da decolagem.

ENFERMO O DIRETOR-GERAL DA DAC

O eng. Cesar Grillo, diretor-geral da DAC, encontra-se enfermo em sua residência há dias e amanhã será internado no Hospital Central da Aeronáutica para ser operado.

SEM ESCALAS

Fort Worth, Texas, 21 — (U. P.) — O avião da linha aérea Transcontinental, com 25 passageiros e 4 tripulantes, não poderá voar amanhã devido a problemas técnicos.

ANTI-DIABÉTICAS

PILULAS DR. CROCE. Eficaz no tratamento da diabetes mellitus. Combate a glicose e a insulina. Indicações: diabetes, obesidade, hipertensão.

aguardem

pianos SCHANLEY

próprios para apartamentos

Antes de decidir,

dê uma volta Airflyte nos

Carros Mais Modernos do Mundo!

3 Nash Airflytes

VEJA TODOS OS

O Ambassador • O Statesman • O Rambler

DISTRIBUIDORES

VARAM MOTORES S/A

MATRIZ — Av. Brigadeiro Lima, 1099 — Tel. 4-5551 — 4-7373 — São Paulo

FILIAL — Vendas e Serviço — Rua Frei Caneca, 168 — Tel. 32-9979 — 32-3338 — Rio de Janeiro

A performance espanhola dos econom-

motores de Super-Compressão. Os

interiores luxuosos, confortáveis, elegantes

e muitas características vantajosas.

Os novos Nash Airflyte 1951 acham-se

agora em exposição!

25. A performance espanhola dos econom-

motores de Super-Compressão. Os

interiores luxuosos, confortáveis, elegantes

e muitas características vantajosas.

Os novos Nash Airflyte 1951 acham-se

agora em exposição!

25. A performance espanhola dos econom-

motores de Super-Compressão. Os

interiores luxuosos, confortáveis, elegantes

e muitas características vantajosas.

Os novos Nash Airflyte 1951 acham-se

agora em exposição!

25. A performance espanhola dos econom-

motores de Super-Compressão. Os

interiores luxuosos, confortáveis, elegantes

e muitas características vantajosas.

Os novos Nash Airflyte 1951 acham-se

agora em exposição!

DIRETORIA DE AERO-NAUTICA CIVIL

Despachos do diretor-geral

O eng. Cesar Grillo, diretor-geral

da DAC, nos requerimentos e pro-

cessos abaixo dos seguintes des-

pachos:

No processo referente a irregu-

laridade praticada com o aeronave

PP-102, — Imponho ao piloto An-

tonio de Almeida a pena de multa

de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzei-

ros), grau máximo do artigo 162

do Código Brasileiro do Ar, por in-

cumbência na sua prática, combinada

com o artigo 45 do Regulamento de

aeronaves PP-102, do Aeroclube de

Guaratininga, levando a bordo um

passageiro, efetuando voo sobre a

cidade em altura inferior à regu-

larmente prescrita, restando, em

consequência, a aplicação da pena

de multa, resultando da aplicação

da pena, a multa de Cr\$ 3.000,00

(três mil cruzeiros), resultando da

aplicação da multa, a multa de

Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros),

resultando da aplicação da multa,

a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil

cruzeiros), resultando da aplicação

da multa, a multa de Cr\$ 3.000,00

(três mil cruzeiros), resultando da

aplicação da multa, a multa de

Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros),

resultando da aplicação da multa,

a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil

cruzeiros), resultando da aplicação

da multa, a multa de Cr\$ 3.000,00

(três mil cruzeiros), resultando da

aplicação da multa, a multa de

Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros),

resultando da aplicação da multa,

a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil

cruzeiros), resultando da aplicação

da multa, a multa de Cr\$ 3.000,00

(três mil cruzeiros), resultando da

aplicação da multa, a multa de

Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros),

resultando da aplicação da multa,

a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil

cruzeiros), resultando da aplicação

da multa, a multa de Cr\$ 3.000,00

(três mil cruzeiros), resultando da

aplicação da multa, a multa de

Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros),

resultando da aplicação da multa,

a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil

cruzeiros), resultando da aplicação

da multa, a multa de Cr\$ 3.000,00

(três mil cruzeiros), resultando da

aplicação da multa, a multa de

Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros),

resultando da aplicação da multa,

a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil

cruzeiros), resultando da aplicação

da multa, a multa de Cr\$ 3.000,00

(três mil cruzeiros), resultando da

aplicação da multa, a multa de

Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros),

resultando da aplicação da multa,

a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil

cruzeiros), resultando da aplicação

da multa, a multa de Cr\$ 3.000,00

(três mil cruzeiros), resultando da

aplicação da multa, a multa de

Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros),

resultando da aplicação da multa,

a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil

cruzeiros), resultando da aplicação

da multa, a multa de Cr\$ 3.000,00

(três mil cruzeiros), resultando da

aplicação da multa, a multa de

Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros),

resultando da aplicação da multa,

a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil

cruzeiros), resultando da aplicação

da multa, a multa de Cr\$ 3.000,00

(três mil cruzeiros), resultando da

aplicação da multa, a multa de

Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros),

resultando da aplicação da multa,

a multa de Cr\$ 3.000,00 (três mil

cruzeiros), resultando da aplicação

da multa, a multa de Cr\$ 3.000,00

FASANELLO
Amannã
venderá nos
CLASSICOS MILHOES
FEDERAL
AVENIDA 110 AVENIDA 147

OS ESTADOS UNIDOS

insistem na condenação

(Continuação da 1ª página)

De acordo com a imprensa oficial do

Estado de Alagoas, no verso da

imprensa oficial do Sr. Silvestre

Pérez...

A leitura desta carta, não diri-

gida ao Sr. Arnon de Melo, que

se empossou a 31 de janeiro,

mas, sim, ao governador do

Estado de Alagoas, Sr. Silvestre

Pérez, no momento de sua

assunção de funções, não poderia

nada levar a não fossem os

métodos comuns adotados na

vida política brasileira, espe-

cialmente por certos elementos

da direita no Sr. Arnon de Melo,

que, simplesmente no governo

do Estado de Alagoas, cujo

nome não foi referido.

O Sr. Altonar Balduino

Permita-me o nobre orador. Ou

o envelope foi dirigido nominal-

mente ao governador do Estado

de Alagoas, Sr. Silvestre Pérez,

ou foi dirigido ao governador

do Estado, que é o Sr. Arnon de

Melo, ou foi dirigido nominal-

mente ao Sr. Arnon de Melo, ou

foi dirigido nominalmente ao

Sr. Arnon de Melo, ou foi diri-

gido nominalmente ao Sr. Arnon

de Melo, ou foi dirigido nomi-

nalmente ao Sr. Arnon de Melo,

ou foi dirigido nominalmente

ao Sr. Arnon de Melo, ou foi

dirigido nominalmente ao Sr. Ar-

non de Melo, ou foi dirigido

nominalmente ao Sr. Arnon de

Melo, ou foi dirigido nominal-

mente ao Sr. Arnon de Melo, ou

foi dirigido nominalmente ao

Sr. Arnon de Melo, ou foi diri-

gido nominalmente ao Sr. Arnon

de Melo, ou foi dirigido nomi-

nalmente ao Sr. Arnon de Melo,

ou foi dirigido nominalmente

ao Sr. Arnon de Melo, ou foi

dirigido nominalmente ao Sr. Ar-

non de Melo, ou foi dirigido

nominalmente ao Sr. Arnon de

Melo, ou foi dirigido nominal-

mente ao Sr. Arnon de Melo, ou

foi dirigido nominalmente ao

Sr. Arnon de Melo, ou foi diri-

gido nominalmente ao Sr. Arnon

de Melo, ou foi dirigido nomi-

nalmente ao Sr. Arnon de Melo,

ou foi dirigido nominalmente

ao Sr. Arnon de Melo, ou foi

dirigido nominalmente ao Sr. Ar-

non de Melo, ou foi dirigido

nominalmente ao Sr. Arnon de

Melo, ou foi dirigido nominal-

mente ao Sr. Arnon de Melo, ou

foi dirigido nominalmente ao

Sr. Arnon de Melo, ou foi diri-

gido nominalmente ao Sr. Arnon

de Melo, ou foi dirigido nomi-

nalmente ao Sr. Arnon de Melo,

ou foi dirigido nominalmente

ao Sr. Arnon de Melo, ou foi

dirigido nominalmente ao Sr. Ar-

non de Melo, ou foi dirigido

nominalmente ao Sr. Arnon de

Melo, ou foi dirigido nominal-

mente ao Sr. Arnon de Melo, ou

foi dirigido nominalmente ao

Sr. Arnon de Melo, ou foi diri-

gido nominalmente ao Sr. Arnon

de Melo, ou foi dirigido nomi-

DESFEITAS AS ACUSAÇÕES

(Conclusão da última página)

De acordo com a imprensa oficial do

Estado de Alagoas, no verso da

imprensa oficial do Sr. Silvestre

Pérez...

A leitura desta carta, não diri-

gida ao Sr. Arnon de Melo, que

se empossou a 31 de janeiro,

mas, sim, ao governador do

Estado de Alagoas, Sr. Silvestre

Pérez, no momento de sua

assunção de funções, não poderia

nada levar a não fossem os

métodos comuns adotados na

vida política brasileira, espe-

cialmente por certos elementos

da direita no Sr. Arnon de Melo,

que, simplesmente no governo

do Estado de Alagoas, cujo

nome não foi referido.

O Sr. Altonar Balduino

Permita-me o nobre orador. Ou

o envelope foi dirigido nominal-

mente ao governador do Estado

de Alagoas, Sr. Silvestre Pérez,

ou foi dirigido ao governador

do Estado, que é o Sr. Arnon de

Melo, ou foi dirigido nominal-

mente ao Sr. Arnon de Melo, ou

foi dirigido nominalmente ao

Sr. Arnon de Melo, ou foi diri-

gido nominalmente ao Sr. Arnon

de Melo, ou foi dirigido nomi-

nalmente ao Sr. Arnon de Melo,

ou foi dirigido nominalmente

ao Sr. Arnon de Melo, ou foi

dirigido nominalmente ao Sr. Ar-

non de Melo, ou foi dirigido

nominalmente ao Sr. Arnon de

Melo, ou foi dirigido nominal-

mente ao Sr. Arnon de Melo, ou

foi dirigido nominalmente ao

Sr. Arnon de Melo, ou foi diri-

gido nominalmente ao Sr. Arnon

de Melo, ou foi dirigido nomi-

nalmente ao Sr. Arnon de Melo,

ou foi dirigido nominalmente

ao Sr. Arnon de Melo, ou foi

dirigido nominalmente ao Sr. Ar-

non de Melo, ou foi dirigido

nominalmente ao Sr. Arnon de

No Rio o sr. Getúlio Vargas Visitado por um representante do general Dutra — Ainda não revelada a constituição do Ministério

Acompanhado de sua comitiva e de numerosa guarda pessoal, o sr. Getúlio Vargas chegou, ontem, a esta capital, pouco antes das 18 horas. Na estação de hidros, entre alguns curiosos e populares, encontravam-se os srs. Danton Coelho, João Carlos Vilela, Amaral Peixoto e o general Ciro Rezende, futuro chefe de Polícia, os quais, decorrida a hora de chegada, foram ao Hotel das Palmeiras, onde ficaria hospedado.

A noite, o sr. Getúlio Vargas recebeu o general Newton Cavalcanti, que o foi visitar em nome do presidente da República, e, em seguida, os srs. Felix Schmidt, secretário do prefeito do Distrito Federal, na qualidade de representante do general Mendes de Moraes.

Avistaram-se, também, com o antigo ditador os srs. Mareu Ramos e Juscelino Kubitschek, além de outros parlamentares e elementos ligados aos círculos petebistas.

Por intermédio de uma emissora, o sr. Getúlio Vargas dirigiu breve saudação ao povo carioca, rumando, mais tarde, para a residência do sr. Epitácio Pessoa, onde entrou em conferência com o sr. P. Góis, que o aguardava na porta.

Falando ligeiramente aos jornalistas, informou o presidente eleito que retribuirá, hoje, a visita do general Dutra. Perguntado sobre se iria ao Tribunal Superior Eleitoral a fim de receber, pessoalmente, o seu diploma, declarou que o faria tão logo recebesse a comissão de ministros incumbida de fixar com ele a data da realização daquele ato.

O sr. Getúlio Vargas deverá permanecer no Rio até o dia de sua posse, após o que, contrariamente ao que foi noticiado, não irá residir no Palácio Rio Negro, fixando-se desde logo no Catete.



O sr. Getúlio Vargas entre o tenente Gregório e o governador eleito de Minas Gerais, sr. Kubitschek

O MINISTÉRIO

O sr. Getúlio Vargas, apesar de insistente, não conseguiu nada que lhe interessasse sobre a formação do seu ministério. Por toda esta semana, entre-

lanto, segundo adiantou o sr. Danton Coelho, serão conhecidos os auxiliares imediatos do futuro governo. Por ora, está apenas assinalada a nomeação do general Ciro Rezende para a chefia de Polícia. Tem-se como certa a ida do sr. Lourival Fontes para a chefia da

procuradoria, bem como a do sr. João Neves da Fontoura para o Itamaraty. Embora se apontem nomes tidos como viáveis para as demais pastas, a verdade é que a constituição do ministério continua sendo objeto apenas de conversações e entendimentos.

REAPARECE O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS Garantias à imprensa, reestruturação do Exército e outros assuntos nas Comissões da Câmara

O projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos foi aprovado ontem em sessão pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, ficando aquela órgão de examinar melhor a matéria quando a mesma retornar de plenário.

Julgando a demora com o projeto, o relator, sr. Aloisio de Castro, declarou que se tratava de assunto de grande relevância, com profundos reflexos sobre a despesa pública, obrigando a estudar cuidadosamente cada artigo. Opinou, entretanto, pela aceitação do substitutivo da Comissão de Justiça, trabalho esse da autoria do sr. Samuel Duarte, por lhe parecer o mais bem elaborado. Sugeria, porém, algumas modificações nas partes retiradas dos demais substitutivos.

GARANTIAS À IMPRENSA

O sr. Segadas Viana devolveu aos seus pares o projeto que estabelece medidas de garantia à imprensa contra coações por parte do governo, liberando o regime de licença prévia o papel e outros materiais destinados aos jornais. O representante trabalhista apresentou emenda ao projeto, garantindo os similares nacionais contra "dumpings" de trustes estrangeiros. Com a medida concordou o relator, sr. João Cleofas, tendo sido o projeto aprovado com aquela modificação.

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DO EXÉRCITO

Junto com a Comissão de Segurança Nacional, e em sessão secreta, a Comissão de Finanças examinou também o projeto, originário de mensagem, que reestrutura os quadros do Exército.

A matéria foi relatada pelo sr. Bayard de Lima, não tendo sido votada em virtude de um pedido de vista do sr. Rui de Almeida.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura aprovou antes um projeto autorizando a abertura de

DEFEITAS AS ACUSAÇÕES DO SR. P. GOIS contra o governador eleito de Alagoas

O sr. P. Góis solicitou, na semana passada, uma sessão secreta ao Senado para fazer aos seus pares graves revelações atinentes à segurança nacional. Tinha documentos reveladores. Aceitou o sr. Arnon de Melo, pluriônico dos aliados, argumentou com a própria caquexia, e, sentindo, rumou, numa tarde quentíssima, quatro horas de insuflados grossos e levandados contra o governador eleito de Alagoas.

Entre as acusações levianas à honrabilidade do sr. Arnon de Melo, estava a revelação de uma carta de um comerciante dos Estados Unidos, oferecendo farinha de trigo.

Ontem, no Senado e na Câmara, os srs. Ismar de Góis e Ruy Palmeira, respectivamente, contaram a história dessa carta.

vel, se está ou não interessado na compra de farinha de trigo para o Estado de Alagoas? Se o sr. não está, no momento, no mercado, solicitamos a fineza de não esquecer o nome do signatário para os seus futuros pedidos de farinha. Sempre que o senhor ou qualquer uma das suas agências governamentais

fôra dirigida ao futuro governador de Alagoas, que nos Estados Unidos dera entrevistas à imprensa sobre as obras do São Francisco e energia barata de Paulo Afonso, procurando assim interessar os americanos na inversão de capitais em Alagoas. Os seus entendimentos

Assim nada há a fazer. A Nação conhecia bem o acusador e o acusado e saberia fazer a distinção.

Terminou o sr. Ismar de Góis declarando que a carta em questão era uma circular e que, autorizado pelo deputado Monteiro de Castro, ia mostrar ao

Cable Address: R T Mason
Wichita Kansas

His Excellency
Governor of the State of Minas Gerais
Belo Horizonte, Brazil

Dear Sir:

Would you please advise, in English if at all possible, whether or not you would be interested in the purchasing of hard winter wheat flour for the State of Minas Gerais?

If you do not happen to be in the market at present, would you be so kind as to keep the writer in mind for your future flour requirements.

Whenever you or any of your governmental agencies need flour, please do not hesitate to cable or write for a quotation, showing specifications desired. If you should have an agent who handles your flour transactions, I will be very glad to include a specified commission for him in all quotations to either of you.

If there are other materials or items, besides flour, which are required and in demand, please list them, giving quantity needed, and I will do my utmost to find a source of supply in the United States.

With further reference to flour, I have numerous flour mill contacts, including Pillsbury's PROTECTOR flour, and will be most happy to serve you, your agency, or agent at any time.

Sincerely,
R. T. Mason
Exporter

*Stão há interesse que just. P. Góis
figura entre os membros do
governo de Minas para
adquirir farinha de trigo
18-1-51*

Cópia fotostática da mesma carta do exportador Mason dirigida ao governador de Minas Gerais, com o despacho do chefe do gabinete dele mandando ao secretário da Agricultura e a resposta do mesmo: "Não há interesse que justifique entendimentos para as aquisições propostas. O governo de Minas não adquire farinha".

precisar de farinha, não hesite em telegrafar ou escrever pedindo cotações, e informaremos as especificações desejadas. Se o senhor tem agente que trate de suas transações sobre farinha, terêi o prazer de incluir uma determinada comissão para ele em todas as cotações pedidas.

Se existem outros materiais ou produtos, além da farinha, que estejam sendo procurados, o favor fazer uma lista deles, dando a quantidade necessária, e eu empenharei o maior esforço para encontrar uma fonte de fornecimento nos Estados Unidos. Com mais referências a farinha, tenho contato com vários moinhos e ficaria muito satisfeito em servi-lo, à sua agência ou ao seu agente, em qualquer tempo. R. T. Mason, Exportador.

Terminada a leitura, declarou que o documento, como se via, era um desmentido à própria acusação. O comerciante americano nem sequer conhecia o sr. Arnon de Melo. A carta não

nesses sentidos foram promovidos pelo representante do Brasil junto ao governo de Washington, e pelo conselheiro do Brasil em Nova York, bem como pelo diretor do Exército de Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

Não tratou com nenhum homem de negócios sobre transações comerciais, para ou venda de produtos, pois o que o preocupava era, exclusivamente, promover a industrialização de Alagoas, preparando-a para um futuro promissor. Não foi o sr. Arnon de Melo a Kansas, de onde veio a carta em questão e jamais ouviu falar no sr. R. T. Mason.

Continuando, o sr. Ismar de Góis declarou que o acusador, levantando o nome de Alagoas, concluiu: se o sr. Arnon de Melo esteve na América do Norte ultimamente e chega a carta agora, é sinal de que já

Senado a cópia fotostática do documento recebido pelo governador Milton Campos, perfeitamente idêntico ao que foi enviado ao governador de Alagoas. Exibiu a cópia fotostática.

Na Câmara, o deputado Ruy Palmeira lembrou que o sr. P. Góis levava o Senado a ouvir em sessão secreta acusações contra um adversário, assim impedindo de saber o que se dizia contra ele.

Não é, convenhamos, atitude cavalheiresca... Recebeu o sr. P. Góis uma comunicação de seu irmão governador de que lhe chegara uma carta, vinda da América do Norte, propondo negócios de trigo ao governo de Alagoas. Concluiu: se o sr. Arnon de Melo esteve na América do Norte ultimamente e chega a carta agora, é sinal de que já

APROVADA A REDAÇÃO FINAL DO PROJETO que reestrutura a carreira de oficial administrativo Apesar da resistência do sr. Coelho Rodrigues, a redação final foi aceita por 152 contra 4 votos — Ainda a convocação extraordinária do Congresso

O sr. Coelho Rodrigues, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, bateu todos os recordes de pedidos de verificação de votos, fazendo com que a mesa processasse a chamada pessoal dos deputados quatro vezes seguidas, para a aprovação de quatro redações finais do projeto 804-D, que altera a carreira de Oficial Administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda e não

queria que a mesma fosse aprovada.

A resistência do sr. Coelho Rodrigues foi vencida, porém. Quatro vezes o sr. Rui Santos, que secretariava os trabalhos da sessão, chamou um por um os nomes dos representantes, numa exaustiva repetição, até que ficasse comprovada a existência do "quorum". Quando foi anunciada a votação da redação final do projeto 804-D, os deputados presentes e o próprio sr. Coelho Rodrigues já estavam cansados. Mesmo assim, o sr. Coelho

Rodrigues, não se deu por vencido. O presidente anunciou a votação de uma emenda do próprio sr. Coelho Rodrigues, estabelecendo que o funcionário somente poderá ser reestruturado em classe ou padrão superior se tiver interesse legal. Em votação simbólica, a emenda foi rejeitada. O sr. Coelho Rodrigues pediu verificação e insistiu, obrigando a mesa a realizar mais uma chamada, nome por nome, dos deputados presentes, até ficar comprovado que a emenda fora realmente rejeitada por 150 contra 7 votos.

Logo em seguida, foi feita nova chamada para a aprovação de uma emenda do sr. Emilio Carlos extendendo os benefícios da lei aos oficiais administrativos de todos os outros ministérios e repartições federais.

A redação final do projeto, após nova chamada, foi aprovada por 152 contra 4 votos. Então o sr. Coelho Rodrigues, visivelmente abatido, sossegou, deixando que o plenário votasse os projetos constantes da ordem do dia.

Atualmente, não se deu por vencido. O presidente anunciou a votação de uma emenda do próprio sr. Coelho Rodrigues, estabelecendo que o funcionário somente poderá ser reestruturado em classe ou padrão superior se tiver interesse legal. Em votação simbólica, a emenda foi rejeitada. O sr. Coelho Rodrigues pediu verificação e insistiu, obrigando a mesa a realizar mais uma chamada, nome por nome, dos deputados presentes, até ficar comprovado que a emenda fora realmente rejeitada por 150 contra 7 votos.

Logo em seguida, foi feita nova chamada para a aprovação de uma emenda do sr. Emilio Carlos extendendo os benefícios da lei aos oficiais administrativos de todos os outros ministérios e repartições federais.

A redação final do projeto, após nova chamada, foi aprovada por 152 contra 4 votos. Então o sr. Coelho Rodrigues, visivelmente abatido, sossegou, deixando que o plenário votasse os projetos constantes da ordem do dia.

TEXO DO PROJETO

A redação final aprovada é a seguinte:

Art. 1º. São elevados à classe J da carreira de oficial administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda os atuais oficiais administrativos da classe I desse Quadro, que possuam a prova de classificação instituída pelo Decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1945.

Art. 2º. Aplica-se aos

Parágrafo único. Para efeito de promoção, os funcionários beneficiados por este artigo bem como os atuais oficiais administrativos da classe J, possuidores da mesma prova de classificação, contarão antiguidade desde a data de 13 de novembro de 1946.

DIPLOMADOS OS NOVOS PARLAMENTARES PARAENSES

Jerem, 22 (A. S.). O Tribunal Federal Eleitoral diplomou os senadores, suplente e deputado eleitos e eleitos. No momento em que se realizava o ato de diplomação na tropa do Exército, quando os petebistas pareciam dispostos a impedir a entrada dos senadores na Câmara, os deputados entraram em virtude das mesmas considerações a data de quinze de março para todos os respectivos mandatos, entretanto, tomando conhecimento do assunto, o desembargador Ruy Bessa presidente do T.F.E. esclareceu que se tratava de um equívoco e determinou a expedição de novos diplomas, sem data.

O SECRETARIADO MINEIRO

Belo Horizonte, 22 (A. S.). — Embora a mudança oficialmente deva ocorrer a seguinte composição: secretário mineiro: Int. — Francisco Nogueira de Lencastre; José Maria Alkmim; chefe de gabinete — Pedro Braga; Agricultura — Daniel de Carvalho; Saúde e Assistência — Mário Hugo Ladeira ou João Felício Fernandes; Chefia de Polícia — Alvaro de Souza; chefe de gabinete — Odilon Behrens; secretário particular — Cristiano Martins; diretor da Rede Mineira de Viação — Geraldo Albuquerque; diretor da Imprensa Oficial — João Nogueira Rezende.

REUNIÃO DO CONGRESSO NO DIA 29

A Câmara e o Senado reunirão-se, em sessão conjunta, no próximo dia 29, às 14 horas, para apreciar o voto do presidente da República no projeto que abre um crédito de 200 mil cruzeiros que seria concedido como auxílio à realização do IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino.

Para alcançar esses objetivos, não deixou o governo de concluir obras os serviços oriundos da administração anterior, sem lhes perturbar, o ritmo, a ser quando obrigada pelas contingências financeiras.

As obras, por planejadas e atarefadas, não escaparam de ser elaboradas para reatuar, porém, em alguns casos, proporcionar o nivelamento de classes ainda não contempladas, e o Distrito Federal, sujeito às mais graves consequências de ordem financeira, com um Orçamento inteiramente comprometido na satisfação dos encargos com o Pessoal, fato que acarretará a paralisação total das atividades, não somente normais (custeio dos serviços hospitalares, educacionais etc.), como impedirá a redefinição de meios e a realização de obras e serviços exigidos pelo presente programa da Capital.

Certo que extor no direito de alentar o Poder Legislativo, sem atentar críticas ou discordâncias, mas com o propósito firme e inabalável de resguardar o interesse público comprometido pelos demandados e pelas atitudes de grande parte dos representantes do povo desta Cidade, apesar dos instantes apelos do Poder Executivo, reforçados, ainda, pela utilização do Instituto do voto, em cumprimento aos preceitos da Lei Orgânica, com o objetivo de neutralizar os efeitos da aceitação de propostas inconstitucionais ou flagrantemente atentatórias aos interesses do Distrito Federal.

A E. comissão de minutas responsabilidades na defesa dos interesses superiores do Governo, passo a passo, nesta mensagem, com o fim de revelar ao povo desta Cidade e a seus representantes, o trabalho que desenvolveu e os resultados positivos obtidos, desde que assumi a Prefeitura do Distrito Federal.

Recorta

A Recorta efetivamente realizada, a custa de re-

As reestruturações aumentaram em cerca de quinhentos milhões de cruzeiros a despesa da Prefeitura

Só a dos médicos atinge a cem milhões — Deficit inicial de 130 milhões, sem considerar as sentenças judiciais — Obras públicas só mediante operações financeiras — Inevitável o aumento de impostos

PN DE JANEIRO DE 1951

SENHORES MEMBROS DA CÂMARA DOS VEREADORES:

Na qualidade de responsável pela administração do Distrito Federal, sinto-me no dever de expor ao Poder Legislativo as graves perturbações que advirão para o município, em face da elevada majoração da despesa Pessoal provocada pelas inúmeras reestruturações que não só ultrapassaram o limite das possibilidades orçamentárias como, principalmente, em alguns casos, desprezaram, por completo, o princípio de hierarquia, transformando cargos de carreira em cargos isolados, nivelando vencimentos de servidores e danificando, ainda, direitos à percepção de adicionais, por tempo de serviço, vantagens de consórcio, gratificações e outros, indubitavelmente, de futura reivindicação, paralisando, no quadro geral do funcionalismo.

2. Ao voltar a vossa presença, neste momento, para dar-vos conta da situação das finanças locais, faço, por um lado, aos representantes do povo carioca, cujo mandato está prestes a expirar e, por outro, aos que constituirão a futura Câmara da Cidade.

3. Exorto certo que o povo já se apercebeu das sérias dificuldades transferidas ao governo. Impossibilitando-o de cumprir programa atinente ao bem geral, quer no que se refere aos grandes planos urbanísticos, quer no prosseguimento de obras e serviços de educação, assistência, saúde, fomento agrícola, transporte, enfim, atividades que não podem sofrer solução de continuidade, sob pena de comprometer o progresso e os superiores interesses da Capital da República.

4. Nesses quatro anos de governo quando assumi a responsabilidade administrativa da Prefeitura do Distrito Federal, procurei, Matemática e método disciplinar os complexos problemas que se me apresentaram, visando, sobretudo, concentrar recursos financeiros na efetiva solução daquelas conjunturas, tendo em vista a necessidade imediata e reclamada pela população.

5. Para alcançar esses objetivos, não deixou o governo de concluir obras os serviços oriundos da administração anterior, sem lhes perturbar, o ritmo, a ser quando obrigada pelas contingências financeiras.

As obras, por planejadas e atarefadas, não escaparam de ser elaboradas para reatuar, porém, em alguns casos, proporcionar o nivelamento de classes ainda não contempladas, e o Distrito Federal, sujeito às mais graves consequências de ordem financeira, com um Orçamento inteiramente comprometido na satisfação dos encargos com o Pessoal, fato que acarretará a paralisação total das atividades, não somente normais (custeio dos serviços hospitalares, educacionais etc.), como impedirá a redefinição de meios e a realização de obras e serviços exigidos pelo presente programa da Capital.

Certo que extor no direito de alentar o Poder Legislativo, sem atentar críticas ou discordâncias, mas com o propósito firme e inabalável de resguardar o interesse público comprometido pelos demandados e pelas atitudes de grande parte dos representantes do povo desta Cidade, apesar dos instantes apelos do Poder Executivo, reforçados, ainda, pela utilização do Instituto do voto, em cumprimento aos preceitos da Lei Orgânica, com o objetivo de neutralizar os efeitos da aceitação de propostas inconstitucionais ou flagrantemente atentatórias aos interesses do Distrito Federal.

A E. comissão de minutas responsabilidades na defesa dos interesses superiores do Governo, passo a passo, nesta mensagem, com o fim de revelar ao povo desta Cidade e a seus representantes, o trabalho que desenvolveu e os resultados positivos obtidos, desde que assumi a Prefeitura do Distrito Federal.

Recorta

A Recorta efetivamente realizada, a custa de re-

verba fiscalização das fontes tributárias e de racionalização dos serviços administrativos assim se apresenta:

Exercício	Cr\$
1947	1.497.132.114,40
1948	1.781.084.097,50
1949	2.848.593.497,00
1950 (aproximadamente)	3.900.000.000,00

Despesa Pessoal

Exercício	Cr\$
1947	934.633.538,90
1948	999.491.463,70
1949	1.850.231.377,40
1950 (aproximadamente)	1.770.838.220,90

A evolução da Despesa Pessoal, nos indicados exercícios, assim se reflete:

Exercício	Cr\$
1947	14.387.400,00
1948	25.128.016,40
1949	41.968.422,80
1950 (até novembro)	37.378.740,20

Devo esclarecer que a Despesa Pessoal, de 1950, dessa Câmara, não está agravada das importâncias re-

verba fiscalização das fontes tributárias e de racionalização dos serviços administrativos assim se apresenta:

Exercício	Cr\$
1947	1.497.132.114,40
1948	1.781.084.097,50
1949	2.848.593.497,00
1950 (aproximadamente)	3.900.000.000,00

Despesa Pessoal

Exercício	Cr\$
1947	934.633.538,90
1948	999.491.463,70
1949	1.850.231.377,40
1950 (aproximadamente)	1.770.838.220,90

A evolução da Despesa Pessoal, nos indicados exercícios, assim se reflete:

Exercício	Cr\$
1947	14.387.400,00
1948	25.128.016,40
1949	41.968.422,80
1950 (até novembro)	37.378.740,20

Devo esclarecer que a Despesa Pessoal, de 1950, dessa Câmara, não está agravada das importâncias re-

Recorta

A Recorta efetivamente realizada, a custa de re-



BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

RIO E SÃO PAULO

- Desde 1932, quando ainda sob a forma de cooperativa, com o capital de Cr\$ 50.000,00, vem a direção deste Banco adotando o critério de procurar evitar ultrapassar seus depósitos o valor equivalente a três vezes o seu capital efetivamente realizado.
- Tendo atingido em Dezembro último o volume de Cr\$ 113.056.548,60 em depósitos para um capital aprovado de Cr\$ 40.000.000,00 e realizado de Cr\$ 31.852.100,00 vem o Banco de Crédito Pessoal S. A., fiel à norma adotada, dar uma satisfação ao público, em geral, da razão de atualmente não aceitar novos depositantes.
- Aproveita o ensejo para agradecer aos seus atuais depositantes a preferência com que, sempre, o distinguiram.

DIRETORIA:

FERNANDO DE MELLO VIANNA • ALDOISIO G. M. RUSSO
JOÃO F. COELHO LIMA • JULIO PINTO JUNIOR • JORGE
TAVARES GUERREIRA • NELSON DA MATA • KURT FEYERABEND

GLADEIRA Grãdite - Venda-
se uma gladeira Grãdite, co-
sta de 100 pés, pela melhor oferta
de uma de vinte mil cruzeiros (20.
000.000). Telefones para 2-6333.

PÂNICO NA RUA
Richard Widmark
Paul Douglas
2468
10 HORAS

HOJE HORARIO 2. 3.40. 5.20. 7. 8.40. 10.20

HOJE HORARIO 2. 3.40. 5.20. 7. 8.40. 10.20

Louis Hayward-Bowman
Jane Wyatt - Dorothy Patrick
Ann Shoemaker
Maldição
HOUSE BY THE RIVER
IMPRÓPRIO 16 ANOS
DIREÇÃO DE FRITZ LANG
COMPS. NACIONAIS
PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMÉRICA

ATRAVÉS DO FURACÃO
COLUMBIA PICTURES
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
CRAWFORD
DREW-IRELAND
HOJE

OS MAIS CELEBRES CANTORES REUNIDOS NA TELA
UM GRANDE MUSICAL!
GINO BECHI-MARIA CANIGLIA
TITO GOBBI-BENIAMINO GIGLI-TITO SCHIPA
OPÉRIAS NA ÓPERA
HOJE
PATHEART PALACIO SÃO JOSÉ / RIVOLI PARATY / LEME

REGINA HOJE e todos os dias
AR CONDICIONADO TEL. 32.5817 — OS DIAS 21 HORAS
Rodolfo Mayer
SOZINHO em
As mãos de Euridice
DE PEDRO BLOCH — BILHETES À VENDA PARA 3 DIAS —
VESPERAIS — AS 16 HORAS — AS 5.30 —
SABADOS E DOMINGOS

TEATRO JARDEL Av. Copacabana, esquina da rua Bolívar Tel.: 37-8712
HOJE, às 8.30 e 10.20, a TERTIÇA-COMEDIA de GUYA BOSCOLI e ARY BARROSO
CUBA LIVRE
VALTER DAVILA - MARY LINCOLN - EVILAZIO
Luis Americano, Rebecca Lila e os ATRACÕES
AMPARITO REYES - ELVIRA FIGUEIREDO - SILVIA FERNANDA - ELBA LIMA
RON MERINO É A BASE DO VERDADEIRO "CUBA LIVRE"

Exposição Rodoviária
HOJE SHOW AS 22 HORAS
COM BADO — GENY AUDENINO
LINDA RODRIGUES — FLORENCE e ROGER —
APOLLO — 22. FECHADO e ALBERTINA
VICTORY BALLET
CINEMA — PARQUE DE DIVERSÕES —
CHURRASCARIA —
Ponta do Calabouço
PROXIMO AO AEROPORTO
DIARIAMENTE A PARTIR DAS 17h
SAB. E DOM. 15h.

PINTURA DE GELADEIRAS?
CASA DO BARROS
EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM UM DIA — APLICAMOS APARELHO CONTRA FERRUGEM e PINTAMOS COM TINTA "DUCO". A PISTOLA — COLOCAMOS BORRACHAS NOVAS e ESTRADOS — ESTANHAMOS GRADES.
AV. N. S. DE COPACABANA, 569 — SALA 6 — TELEFONE 37-7997

"A Arte de Comer Bem"
De ROSA MARIA
Verdadeira enciclopédia da arte culinária universal, particularmente a cozinha brasileira, com todas as suas famosas iguarias regionais.
MAIS DE 6.000 RECEITAS RIGOROSAMENTE EXATAS!
UM LIVRO INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARES!
Fórmulas precisas para fazer qualquer doce em massas, cristalizado ou em calda, pudins, bolos, cremes, refrescos, "cock-tails", sorvetes, "glacés", etc.
Regras para receber, dispor os arranjos da casa, organizar almoços e jantares íntimos e de cerimônia, ceias e chás, banquetes, etc.
Um grosso vol. encadernado Cr\$ 60,00
À venda em todas as Livrarias e Papelerias do Brasil
Pedidos à editora — **LIVRARIA SÃO JOSÉ** — Rua São José n. 38 — Telefone: 42-0435 — Rio de Janeiro —
Remessas para o interior pelo serviço de reembolso ou contra vale postal, cheque e carta com valor declarado

MURJOUT IATE CLUBE

A Diretoria deste Clube tem o prazer de convidar os prezados consócios para o ato de Inauguração da garagem de barcos, que terá lugar na manhã de domingo, 28 do corrente, às 10 horas.
(10991)

AOS BANCOS
TÍTULOS DA DÍVIDA EXTERNA
Srs. Gerentes, defendam os interesses de seus clientes comunicando-lhes que Paulino 32-373 ou Ary 5487 — Petrópolis resgatam os títulos em Libras pelo valor máximo.

Hotel Cruzeiro do Sul

Vá para São Lourenço nas férias e em tratamento de saúde. Hospede-se no **HOTEL CRUZEIRO DO SUL**. Cozinha de 1ª ordem luxuosa, diárias de 50 a 70 cruzeiros. O ônibus do Hotel espera na estação de seus hóspedes. Informações e reserva, Rua São José, 47 — Tel. 42-9708 — Srs. Nascimento. (11432)

CASEINA ÁCIDA

COMPRAMOS
ALBA S. A. — Fone.: 42-2468

BOMBA CONTRA METRALHA!

UMA NOVA, DESCOMUNAL, EMPOLGANTE AVENTURA DE XUXA
Não deixe de adquirir o n.º 12 de XUXA! Bonito álbum com 24 páginas — Os mais formidáveis quadros e paratemplos — SO CUSTA UM CRUZEIRO — A VENDA NAS BANCAS (32996)

CIMENTO

ENTREGA IMEDIATA
FONE: 23-5567
AV. RIO BRANCO, 18 — 7º andar — Sala 702 (11110)

PLAZA RITZ COLONIAL
PARISIENSE OLINDA PRIMOR
ASTORIA STAR HADDOCK-LOBO
HOJE MASCOTE HORARIO 2.4.6.8.10

O FALSO DETETIVE
Com
Hole

NO ORIENTE CONTURBADO PELA AÇÃO REVOLUCIONÁRIA, UMA TRÁGICA AVENTURA QUE PROVOCA CALAFRIOS!
GARY COOPER
MADEIRA CARROLL
"O GENERAL MORREU AO AMANHECER"
com William Frawley, Dudley Digges, Akim Tamiroff, Porter Hall
"THE GENERAL DIED AT DAWN"
COMPLEMENTOS NACIONAIS (INCLUI DOBRO DE CRÉDITO)
***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

PROCOPIO
apresenta
ESSA MULHER É MINHA
de R. M. Coelho
HOJE
às 20 e 22 hs
A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DESTES ÚLTIMOS TEMPOS
Vesp. às 16h
Sáb. e Dom. 15h

ERMITAGE HOTEL

MIGUEL PEREIRA
Ambiente agradável. Boa mesa. Jardins, parque, piscina. Água de nascentes próprias. Clima agradável.
Inf. Tel.: 37-2883, dias úteis, exceto aos sábados

EMPRÉSTIMOS SOBRE RENDA

A nossa Seção de Administração Predial, organizada de forma a administrar imóveis sem qualquer trabalho ou preocupação para os Srs. Proprietários proporciona a estes adiantamentos sobre alugueis.
(Das 14 às 16 horas)

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Av. Rio Branco, 311 — 2.º and. — Tel.: 22-2141

LATÕES PARA LEITE E MANTEIGA

Temos para pronta entrega qualquer capacidade, inclusive 50 litros ao preço de Cr\$ 200,00. Faturamento e despesa para firma idônea. Metalurgia Leblon Ltda., Rua Santa Lúcia, 190-125, Rio de Janeiro, Tel.: 32-1045. (6972)

MANGAS DE VASSOURAS

SITIO DO BREJO
Vendem-se a Cr\$ 60,00 por caixa com 60 a 70 frascos. Pagamento antecipado facilita a entrega a domicílio. Encaminhas pelo telefone 26-4299. (1452)

"ROCAMBOLE"

O mais perfeito e interessante romance capa e espada, do notável escritor Ponsou do Terrail, em 8 (oito) grossos volumes. Preço: Cr\$ 200,00
Pedidos a LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro. Atende-se pelo reembolso postal.

VENDE-SE LANCHAS / REBOCADOR

A VAPOR

QUEIRAM DIRIGIR-SE
AVENIDA RIO BRANCO, 51/55

5ª FEIRA NOS 3 CINES Metro
Hedy John
LAMARR-HODIAK
JAMES CRAIG - GEORGE MACREADY
A MULHER SEM NOME
A LADY WITHOUT A NAME
IMPRESSO ATÉ 10 ANOS

PASSOIO
HOJE
ROBERT TAYLOR - LOUIS CALHORN
PAULA RAYMOND
O CAMINHO DO DIABO
FILME METRO - 697.777 - 2.4.6.8.10

NAS TRINCHEIRAS DA COREIA
TERROR NO CEU
MARAVILHAS DA CIENCIA
HOJE CINEAC

PASSOS NA NOITE
Dana Andrews
Gene Tierney
Gary Merrill
SEUS PUNHOS LEVAM-NO AO CRIME!
PRE-ESTREIA em SÃO LUÍZ e AMÉRICA
HOJE 2.4.6.8.10

WALTER PINTO
"Muité macho, sim, senhor!"
Oscarito
Virginia Lane
Grande Otelo
5.ª feira, Vespertal às 16 horas, com cinquenta por cento de abatimento

QUEM TA DE RONDA É SÃO BORTA
uma revista divertida como o carnaval
GLORIA
só até o dia 1.º DE FEVEREIRO

Enceradeira elétrica

EPEL
Em prestações de
CR\$ 150,00

Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

CONSORTOS EM FOGÕES

Trocis, reformas, peças em todos os tipos para fogões domésticos, comerciais, hotéis, restaurantes, etc. Paternó e Cia. Rua Santa Lúcia, 199-B Tel.: 32-1261. (5149)

MAMADEIRAS RESISTENTES AO CHOQUE TÉRMICO

WATER
Vitonac Ltda.

Av. Calogeras n.º 15 — 2.º and. — Tel. 52-4137

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

Rua Washington Luiz, 49
SERVIÇO RÁPIDO
(11388)

BINOCULO ZEISS

Vendemos Zeiss Ikon, Super Ikon, Zeiss Ikon, etc. Juntos ou separadamente. Rua do Rosário 115 sob. MAQUINA DE ESCRIVER

Vendemos de mesa, mesa portátil, com pedras, etc. Juntos ou separadamente. Rua do Rosário 115 sob. 115, sob. (219)

COMPRA-SE TUDO

Equipamentos, máquinas de escrever e de costura, encadernadoras, Ventiladores, Radios, e tudo que representa valor. Atende-se pessoalmente. FONE: 43-7180

CINEMA A DOMICILIO

Universário, batimão, etc. Variedades. Programas com desfiles, comédias, musicals, marchinhas, etc. Indicação em português. Rua São José 38, sala 301. Tel.: 42-2999. (1912)

PROMENADE HOTEL

BONCLIMA — PETROPOLIS
Tudo conforto — ótima cozinha — jardins, piscina, lindos passeios — Truvas, duchas, etc. Clima excelente. Reservar: Rua Rodrigo Silva, 18-3.º andar — Telefone 42-1498.

ARAME FARPADO

J. D. MAGALHÃES — Praça Pio X, n.º 98 — sala 310. (32499)

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELO

AVENIDA NILO PEGANHA N. 125 — A Casa dos menores preços. Tel. 42-1111 para pedidos. AVENIDA TITA SANTA EL. Excelente para cosméticos, perfumaria, etc. Indicados nos pontos de venda.

ELITE SURPREENDEU, AO VENCER ANTEONTEM A 1.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

Fracassou Bakelita — Home Fleet deixou a turma de perdedores — Irresistível continuou a série — Monaco confirmou — Blue Dream, Elati, Media Luna e Keamor! foram os restantes ganhadores — Resumo técnico

No programa desdobrado anteontem no Hipódromo da Gávea, estava reservada uma surpresa. A vitória de Elite na 1.ª Prova Especial de Éguas. A favorita Bakelita, não correspondendo à expectativa. Assim mesmo não se pode dizer que seu piloto, não se tenha envergonhado. Cremos haver o C. Moreno subestimado o valor da adversária. Tanto é, que o tempo marcado 30 3/5, perto portanto do recorde, não deixa margem a outro juízo. O piloto da ganhadora W. Meirelles se houve com acerto em sua direção. Elite foi apresentada em ótimo estado de treinamento. O primeiro páreo da reunião foi levantado por Home Fleet bem dirigido por J. Pinheiro. A seguir J. Portillo, levou ao espelho, Blue Dream. J. Mesquita montando Irresistível, não teve



ELITE

Col.	Animal	Joqueador	Peso	Vencedor	Duplas
1	Home Fleet	J. Pinheiro	54	8.750	27.00
2	Elati	M. L'Ollierou	55	1.100	33.00
3	Bela Anil	S. Ferreira	55	1.820	30.00
4	Obelisco	A. Brito	54	6.412	27.00
5	Faravaz	D. Moreira	55	1.058	38.00
6	Obelisco	J. Timco	55	1.426	39.00
7	Obelisco	J. Timco	55	1.426	39.00
8	Obelisco	J. Timco	55	1.426	39.00
9	Obelisco	J. Timco	55	1.426	39.00
10	Obelisco	J. Timco	55	1.426	39.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 37 3/5.
Vencedor: (1) 27.00. Dupla: (12) 27.00. — Pôças: (12) 14.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: 497.040,00.

HOME FLEET — f. castanho, 3 anos, Paraná, por Bannerman e Choba. — Proprietário: Stud Vice Rey. — Criador: Ilas Belmonte. — Treinador: Pedro Gusso Filho.

1	Home Fleet	J. Pinheiro	54	8.750	27.00
2	Elati	M. L'Ollierou	55	1.100	33.00
3	Bela Anil	S. Ferreira	55	1.820	30.00
4	Obelisco	A. Brito	54	6.412	27.00
5	Faravaz	D. Moreira	55	1.058	38.00
6	Obelisco	J. Timco	55	1.426	39.00
7	Obelisco	J. Timco	55	1.426	39.00
8	Obelisco	J. Timco	55	1.426	39.00
9	Obelisco	J. Timco	55	1.426	39.00
10	Obelisco	J. Timco	55	1.426	39.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 37 3/5.
Vencedor: (1) 27.00. Dupla: (12) 27.00. — Pôças: (12) 14.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: 497.040,00.

BLUE DREAM — m. castanho, 6 anos, S. Paulo por Felicitacion e Blue Lotus. — Proprietário: Stud Delta. — Criador: Roberto e Nelson Seabra. — Treinador: Claudio Roca.

1	Blue Dream	J. Portillo	52	6.372	52.50
2	Luizow	C. Moreno	52	12.184	27.00
3	Idelândia	S. Ferreira	54	14.081	27.00
4	Leontinópolis	C. Cunha	57	7.069	30.00
5	Arari	J. Timco	50	2.207	102.00
6	Arari	J. Timco	50	2.207	102.00
7	Arari	J. Timco	50	2.207	102.00
8	Arari	J. Timco	50	2.207	102.00
9	Arari	J. Timco	50	2.207	102.00
10	Arari	J. Timco	50	2.207	102.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 37 3/5.
Vencedor: (1) 52.50. Dupla: (13) 83.00. — Pôças: (13) 30.00 e (1) 16.00. — Movimento de apostas: 680.940,00.

ELITE — f. castanho, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Especial. — Proprietário: Stud Favorito. — Importador: Bernardo Chazan. — Treinador: Salvador Antonucci.

1	Elite	W. Meirelles	56	1.548	117.00
2	Bakelita	C. Moreno	55	22.530	10.00
3	Linda Tardé	A. Ribas	52	2.132	107.00
4	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
5	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
6	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
7	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
8	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
9	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
10	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 30 3/5.
Vencedor: (1) 147.00. Dupla: (24) 37.00. — Pôças: Não houve.

ELITE — f. castanho, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Especial. — Proprietário: Stud Favorito. — Importador: Bernardo Chazan. — Treinador: Salvador Antonucci.

1	Elite	W. Meirelles	56	1.548	117.00
2	Bakelita	C. Moreno	55	22.530	10.00
3	Linda Tardé	A. Ribas	52	2.132	107.00
4	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
5	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
6	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
7	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
8	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
9	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
10	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 30 3/5.
Vencedor: (1) 147.00. Dupla: (24) 37.00. — Pôças: Não houve.

ELITE — f. castanho, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Especial. — Proprietário: Stud Favorito. — Importador: Bernardo Chazan. — Treinador: Salvador Antonucci.

1	Elite	W. Meirelles	56	1.548	117.00
2	Bakelita	C. Moreno	55	22.530	10.00
3	Linda Tardé	A. Ribas	52	2.132	107.00
4	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
5	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
6	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
7	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
8	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
9	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
10	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 30 3/5.
Vencedor: (1) 147.00. Dupla: (24) 37.00. — Pôças: Não houve.

ELITE — f. castanho, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Especial. — Proprietário: Stud Favorito. — Importador: Bernardo Chazan. — Treinador: Salvador Antonucci.

1	Elite	W. Meirelles	56	1.548	117.00
2	Bakelita	C. Moreno	55	22.530	10.00
3	Linda Tardé	A. Ribas	52	2.132	107.00
4	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
5	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
6	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
7	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
8	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
9	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00
10	Salpêda	C. Cunha	56	5.311	107.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 30 3/5.
Vencedor: (1) 147.00. Dupla: (24) 37.00. — Pôças: Não houve.

ELITE — f. castanho, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Especial. — Proprietário: Stud Favorito. — Importador: Bernardo Chazan. — Treinador: Salvador Antonucci.

1	Media Luna	J. Pinheiro	55	28.658	18.00
2	Erin	S. Ferreira	54	8.862	37.00
3	Alcarraba	E. Silva	52	5.874	40.00
4	Thais	C. Moreno	51	2.641	192.00
5	Waxy	E. Castello	56	2.709	108.00
6	Portada	P. Fernandes	53	2.248	216.00
7	Jequitânia	J. Timco	56	2.081	170.00
8	Vineia	C. Cunha	47	10.298	40.00
9	Vineia	C. Cunha	47	10.298	40.00
10	Vineia	C. Cunha	47	10.298	40.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 31 3/5.
Vencedor: (1) 18.00. Dupla: (12) 42.00. — Pôças: (12) 14.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: 985.000,00.

MEDIA LUNA — f. alazão, 5 anos, Paraná, por Mississippi e Luna. — Proprietário: Cora Fares Corré. — Criador: Luiz Leão. — Treinador: Pedro Gusso Filho.

1	Media Luna	J. Pinheiro	55	28.658	18.00
2	Erin	S. Ferreira	54	8.862	37.00
3	Alcarraba	E. Silva	52	5.874	40.00
4	Thais	C. Moreno	51	2.641	192.00
5	Waxy	E. Castello	56	2.709	108.00
6	Portada	P. Fernandes	53	2.248	216.00
7	Jequitânia	J. Timco	56	2.081	170.00
8	Vineia	C. Cunha	47	10.298	40.00
9	Vineia	C. Cunha	47	10.298	40.00
10	Vineia	C. Cunha	47	10.298	40.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 31 3/5.
Vencedor: (1) 18.00. Dupla: (12) 42.00. — Pôças: (12) 14.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: 985.000,00.

MONACO — m. castanho, 4 anos, Uruguai, por Louandrade e Good Good. — Proprietário: Stud Calmbe. — Importador: Guilherme T. Mendes. — Treinador: Celestino Gomes.

1	Monaco	S. Ferreira	54	21.789	19.00
2	La Coruña	E. Castello	59	9.397	42.00
3	Itain	J. Souza	55	4.086	103.00
4	Parianito	A. Portillo	57	1.636	63.00
5	Pleaze	J. Timco	50	3.784	111.00
6	Caravador	D. Moreira	51	2.412	123.00
7	Cupletito	O. Macedo	49	2.412	123.00
8	Hauito	S. Camara	40	1.002	420.00
9	Caravador	C. Cunha	51	1.941	217.00
10	Caravador	C. Cunha	51	1.941	217.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 30 3/5.
Vencedor: (1) 19.00. Dupla: (12) 23.00. — Pôças: (12) 11.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: 985.700,00.

MONACO — m. castanho, 4 anos, Uruguai, por Louandrade e Good Good. — Proprietário: Stud Calmbe. — Importador: Guilherme T. Mendes. — Treinador: Celestino Gomes.

1	Monaco	S. Ferreira	54	21.789	19.00
2	La Coruña	E. Castello	59	9.397	42.00
3	Itain	J. Souza	55	4.086	103.00
4	Parianito	A. Portillo	57	1.636	63.00
5	Pleaze	J. Timco	50	3.784	111.00
6	Caravador	D. Moreira	51	2.412	123.00
7	Cupletito	O. Macedo	49	2.412	123.00
8	Hauito	S. Camara	40	1.002	420.00
9	Caravador	C. Cunha	51	1.941	217.00
10	Caravador	C. Cunha	51	1.941	217.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 30 3/5.
Vencedor: (1) 19.00. Dupla: (12) 23.00. — Pôças: (12) 11.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: 985.700,00.

KEAMOR — f. castanho, 3 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Oriental Love. — Proprietário: Eivaldo Lind. — Criador: José Paulino Nogueira. — Treinador: Claudemiro Pereira.

1	Keamor	C. Moreno	53	22.249	19.00
2	Mahdi	J. Souza	55	12.192	43.00
3	Ovella	J. Martins	57	1.706	73.00
4	Endless	L. Diaz	56	6.656	76.00
5	Hilêia	C. Souza	55	5.937	70.00
6	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
7	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
8	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
9	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
10	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 30 3/5.
Vencedor: (1) 19.00. Dupla: (12) 23.00. — Pôças: (12) 11.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: 1.039.410,00.

KEAMOR — f. castanho, 3 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Oriental Love. — Proprietário: Eivaldo Lind. — Criador: José Paulino Nogueira. — Treinador: Claudemiro Pereira.

1	Keamor	C. Moreno	53	22.249	19.00
2	Mahdi	J. Souza	55	12.192	43.00
3	Ovella	J. Martins	57	1.706	73.00
4	Endless	L. Diaz	56	6.656	76.00
5	Hilêia	C. Souza	55	5.937	70.00
6	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
7	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
8	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
9	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
10	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 30 3/5.
Vencedor: (1) 19.00. Dupla: (12) 23.00. — Pôças: (12) 11.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: 1.039.410,00.

KEAMOR — f. castanho, 3 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Oriental Love. — Proprietário: Eivaldo Lind. — Criador: José Paulino Nogueira. — Treinador: Claudemiro Pereira.

1	Keamor	C. Moreno	53	22.249	19.00
2	Mahdi	J. Souza	55	12.192	43.00
3	Ovella	J. Martins	57	1.706	73.00
4	Endless	L. Diaz	56	6.656	76.00
5	Hilêia	C. Souza	55	5.937	70.00
6	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
7	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
8	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
9	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00
10	Cometeia	A. Ribas	55	4.529	117.00

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 30 3/5.
Vencedor: (1) 19.00. Dupla: (12) 23.00. — Pôças: (12) 11.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: 1.039.410,00.

KEAMOR — f. castanho, 3 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Oriental Love. — Proprietário: Eivaldo Lind. — Criador: José Paulino Nogueira. — Treinador: Claudemiro Pereira.

MOSAICO

O resultado da 1.ª Prova Especial de Éguas foi duplamente inesperado: pela derrota de Bakelita e pela vitória de Elite, cuja surpreendente adaptação a areia, pela em que sempre fracassou, deu-lhe a grande maioria dos turistas. Em outras oportunidades, quando a poule era baixa ou o triunfo periclitava, a filha do renomado ganhador Sall mostrava o ven de desgarrar, embora dirigida por pilotos hábeis. Anteontem, redada pelo apagado aprendiz W. Meirelles, veio direitinha ao "protoclar"!... Deixando de lado, estas curiosas e inquietantes circunstâncias, é forçoso ressaltar a boa marca empregada: 30 3/5, a 3/5 justamente do recorde de Palina salientando-se que Elite venceu firme e com sobras. Embora perdendo, Bakelita correu apreciavelmente bem, não sendo, apenas, uma "crack" excepcional, como alguns poderiam ter acreditado. Talvez por deficiência de condições.

Elati foi o herói da melhor prova das reservas da nova geração, o melhor descendente de Alibi está em franca evolução, como demonstram as suas mais recentes performances, sempre animadoras. Mas o seu terceiro triunfo foi, sem dúvida, o mais significativo não só pela maior capacidade de seus adversários como pela excelência do tempo assinalado: 27 1/5, a menos de 1/5 do recorde. Correndo em terceiro, Elati apresentou-se na reta com uma atropelada que, desde o seu início, se prenunciava vitoriosa, pela firmeza com que o egresso do Haras Vargem Alegre e edapuna para a luta. Secundado, em magnífica atuação, Ramon Navarro, um dos bons filhos do "stallion" nacional Albator, enquanto o favorito Romano era o terceiro, sem Impressionar.

Monaco venceu-se e da maneira que se esperava: sem sustos e em outro ótimo tempo: 31 3/5, a 2/5 do recorde, obteve de maneira assaz desenvolvida, O